

Aos domingos, os pais costumavam dizer à Engrácia:

— Vai pôr o casaco e o chapéu porque vamos dar um passeio.

— Onde vamos? — perguntava sempre a Engrácia.

Mas nunca ninguém lhe dizia onde é que iam. Talvez à partida não soubessem muito bem — desculpava ela, roendo com mais cuidado uma unha pequenina.

— Mas se róis as unhas, não vens connosco! — era uma espécie de resposta a pergunta nenhuma.

“Talvez me apeteça mais roer as unhas do que ir passear”, pensava ela imensas vezes. Mas acabava sempre por preferir sair com os pais.

O automóvel era um bocado velho e andava devagar — devagar se vai ao longe —, o que lhe permitia ir olhando a paisagem à sua volta e ter tempo para cantar mais cantigas do que se ele fosse a alta velocidade.

De tudo a Engrácia fazia uma cantiga.

O dia está muito frio  
vejo o sol no horizonte  
vou buscar uma andorinha  
para voar de monte em monte.

